

Chapada Diamantina

ACERVO

CONCEITOS A EXPLORAR

Geografia

Relevo sedimentar e tabuliforme (chapadas).

Extrativismo e ciclos extrativistas.

Espaço geográfico e conteúdo social.

Meio ambiente.

Uso turístico do espaço.

História

Trabalho e relações sociais.

Atividade econômica.

Identidade social e diversidade dos sujeitos que constroem a história.

Semelhanças e diferenças entre contextos sociais.

Biologia

Ecologia humana.

Ecossistemas.

Biodiversidade.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Geografia

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos.

História

Compreender a sociedade, sua gênese e sua transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.



Biologia

Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos, simultaneamente como sujeito e como produto de tais processos.

Atuar sobre os lugares de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos 'lugares da memória' socialmente instituídos.

Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.

Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.

Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (esquemas, mapas e desenhos).

Desenvolver modelos explicativos para sistemas tecnológicos e naturais.

Utilizar instrumentos de medição e cálculo.

Formular hipóteses e prever resultados.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

Arte

Discussão sobre a peculiar arquitetura de Lençóis.

Física

Formação mineral.

Conceitos de força, movimento e atrito.

Matemática

Pesos e medidas.

Razão e proporção.

Probabilidades.

Conversão de valores.

Química

Formação mineral.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Geografia

Jaime Tadeu Oliva

No sertão nordestino, a estrutura geológica dominante é de vastas superfícies planas de rochas cristalinas, um dia cobertas por camadas sedimentares que acabaram sendo lavadas e erodidas. Em certos trechos, esse manto cristalino é interrompido por formações sedimentares, planas e mais elevadas – remanescentes da era mesozóica que, por diversas razões, resistiram à erosão –, nas quais predominam as camadas de arenito e, com frequência, também de calcário.

Esse relevo, que no Brasil é conhecido como ‘chapada’, lembra às vezes implantes de ambientes naturais muito diferentes do semi-árido nor-

destino que o circunda. Isso se deve à condição climática peculiar, pois a elevação cria uma barreira às massas de ar, que acabam depositando a umidade nas bordas, gargantas e vales das chapadas. E essas áreas de pé de serra ou brejos (como são conhecidas localmente) em geral são florestadas e aproveitadas para a agricultura.

O nome da Chapada Diamantina remete imediatamente à riqueza mineralógica da região, cuja história humana está ligada ao extrativismo de minerais e pedras preciosas, por sua riqueza em ouro e lavrita, um diamante negro de extrema dureza.

Atividades

1. Depois de exibir o vídeo, proponha aos alunos que pesquisem, por exemplo:
 - Outras localidades do Brasil marcadas por corridas febris na busca de algum recurso natural de valor.
 - Regiões em que um surto de riqueza foi seguido por um período de decadência.
 - Locais marcados por traços dessa vida provisória e transitória (cidades-fantasma, estradas abandonadas, locais devastados).
2. Discuta com a classe a exploração do turismo na região, comparando o turismo ecológico com o comercial.
 - *Quais as características do turismo ecológico, e por que ele seria a solução para a Chapada Diamantina?*
 - *Você conhece atividades turísticas de importância em outras regiões? Como são?*
 - *Como um turista deve se comportar numa área como a da Chapada Diamantina – não apenas diante das paisagens naturais, mas também em relação às populações?*

História

Léo Stampacchio

Além do cenário geofísico, o vídeo também apresenta depoimentos de trabalhadores e outras pessoas vinculadas à exploração de diamantes, atividade hoje residual, mas que no passado teve gran-

de importância econômica para a região. Aproveite essa perspectiva para fazer com os alunos o resgate histórico do processo de exploração mineral, e a transposição para outros momentos históricos.

A exploração de pedras e metais preciosos no Brasil

Discuta a exploração de metais e pedras preciosas em diferentes momentos da história brasileira – em Minas Gerais no período colonial, ou na região amazônica, em tempos mais recentes. Partindo dos depoimentos contidos no vídeo, oriente uma análise

se comparativa desses momentos em relação a:

- recursos técnicos utilizados;
- mão-de-obra e relações de trabalho;
- destino da produção;
- fatores que incentivaram a exploração.



A tributos do meio ambiente

Em um trabalho complementar com o professor de Geografia, programe um estudo analítico da estrutura geofísica do território brasileiro, comparando a Chapada Diamantina com outras regiões. Vale a pena destacar sobretudo o papel da intervenção humana na transformação do meio natural – especialmente por meio da exploração mineral.

Ampliando a discussão, introduza a perspectiva da exploração turística controlada dos recursos ambientais, mostrando como a preservação ambiental e a exploração econômica não são necessariamente situações excludentes. Coloque em debate a exploração turística controlada como forma de aproveitamento econômico do ambiente, procurando desmisti-

ficar o clichê de um 'ambientalismo ingênuo', para o qual a preservação do meio ambiente requer a ausência de intervenção humana.

A exploração das cavernas da Chapada Diamantina pode servir como marco inicial para orientar a pesquisa de situações em que o reconhecimento dos potenciais turísticos de reservas ambientais não gera destruição. Peça para os alunos buscarem informações sobre:

- exploração turística voltada para o preservacionismo em outros países;
- manejo sustentado de florestas para a comercialização de madeira;
- exploração da pesca e de atividades similares sem colocar em risco a existência de espécies animais.

Biologia

Miguel Castilho Junior

O Parque Nacional da Chapada Diamantina apresenta altitudes de 400 a 1.400 metros, o que constitui um dos principais fatores de sua biodiversidade – que alguns cientistas comparam à da Amazônia.

1. Chame a atenção dos alunos para as características geográficas e fitogeográficas e comente a adaptação dos seres vivos ao relevo e ao clima, destacando:

- a vegetação dos campos rupestres, campos gerais e matas de galeria;
- a adaptação de alguns seres vivos, como o bagre-cego, às condições de ausência completa de luz na gruta do Poço Encantado e na gruta do Lapão (a maior caverna de quartzito das Américas).

2. Discuta a necessidade de preservar os ecossistemas que estão sendo prejudicados pela ação

humana. Mostre em um mapa político e de relevo do Brasil as principais Unidades de Conservação protegidas pela legislação ambiental.

No site do Ibama (www.ibama.gov.br) você encontra mais informações, inclusive a legislação completa sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e suas subdivisões.

3. Após exibir as cenas sobre o garimpo, discuta a aplicação da legislação em vigor na região. Leve-os então a pesquisar outras atividades econômicas que poderiam ser desenvolvidas sem agredir o ecossistema, oferecendo alternativas de trabalho à população local.

Consulte também

BRANCO, Samuel Murgel. *O meio ambiente em debate*. São Paulo, Moderna, 1991.

____ & MURGEL, Eduardo. *A poluição do ar*. 2. ed. São Paulo, Moderna, 1995.

CORSON, Walter H. *Manual global de ecologia: o que você pode fazer a respeito da crise do meio ambiente*. São Paulo, Augustus, 1993.

COSTA, Wanderley Messias da. *O Estado e as políticas territoriais no Brasil*. 4. ed. São Paulo, Contexto, 1995.

FRAGOSO, João, FLORENTINO, Manolo & FARIA, Sheila de Castro. *A economia colonial brasileira (séculos XVI-XIX)*. São Paulo, Atual, 1998.

GIANSANTI, Roberto. *O desafio do desenvolvimento sustentável*. São

Paulo, Atual, 1998.

GUERRA, Antônio Teixeira. *Novo dicionário Geológico-Geomorfológico*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

Parques Nacionais do Brasil (Guias Phillips). São Paulo, Empresa das Artes/Publifolha, 1999.

PRIORE, Mary Del, NEVES, Maria de Fátima das & ALAMBERT, Francisco. *Documentos de história do Brasil – de Cabral aos anos 90*. São Paulo, Scipione, 1997.

TOLENTINO, Mário, ROCHA FILHO, Romeu C. & SILVA, Roberto Ribeiro da. *O azul do planeta – um retrato da atmosfera terrestre*. 2. ed. São Paulo, Moderna, 1995.